



Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Gomes, Luís José Godinho Monteiro

**Estudo da adaptação de doze modalidades de
grão-de-bico (*Cicer arietinum* L.) na região de
Castelo Branco : (2.º ano de ensaio multilocal -
1992/93)**

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/2335>

Metadados

Data de Publicação	1994
Resumo	O ensaio de campo que agora se relata foi efectuado no ano de 1992/93 na Quinta da Sra. de Mércules, propriedade da Escola Superior Agrária de Castelo Branco e teve como objectivo estudar a adaptabilidade de 12 cultivares de grão-de-bico (<i>Cicer Arietinum</i> L.) em sementeira de Outono/Inverno. As 12 cultivares de grão-de-bico ensaiadas foram cedidas pela Estação Nacional de Melhoramento de Plantas de Elvas. Apresenta-se neste trabalho uma breve revisão bibliográfica acerca da planta e da cultura ...
Tipo	report
Revisão de Pares	Não
Coleções	ESACB - Produção Agrícola

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-05-02T22:51:15Z com
informação proveniente do Repositório



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

ESTUDO DA ADAPTAÇÃO DE DOZE MODALIDADES DE GRÃO-DE-BICO
(*CICER ARIETINUM* L.) NA REGIÃO DE CASTELO BRANCO
(2º ANO DE ENSAIO MULTILOCAL - 1992/93)

Produção Agrícola

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

LUÍS JOSÉ GODINHO MONTEIRO GOMES



CASTELO BRANCO

1994

ÍNDICE

I - INTRODUÇÃO -----	3
CAPÍTULO II- -----	4
II.1 ORIGEM -----	4
II.2 INTERESSE DA CULTURA E ÉPOCAS DE CULTIVO -----	4
II.3 ÁREAS AFECTAS À CULTURA,PRODUÇÕES E PRODUTIVIDADES -----	5
II.3.1 A NÍVEL MUNDIAL -----	5
II.3.2 A NÍVEL NACIONAL -----	6
III. CARACTERIZAÇÃO DO GRÃO-DE-BICO -----	7
III.1 CLASSIFICAÇÃO SISTEMÁTICA -----	7
III.2 DESCRIÇÃO MORFOLÓGICA. -----	7
III.2.1 RAÍZ -----	7
III.2.2 CAULE -----	7
III.2.3 FOLHAS -----	7
III.2.4 FLORES -----	7
III.2.5FRUTOS -----	8
III.2.6 PUBESCÊNCIA -----	8
III.3 MELHORAMENTO DO GRÃO-DE BICO -----	8
III.3.1 MELHORAMENTO GENÉTICO -----	8
III.3.1.1 IDEÓTIPO DE PLANTA -----	8
III.3.1.2 CICLO VEGETATIVO,DATA E DENSIDADE DE SEMENTEIRA -----	10
III.3.2 IMPORTÂNCIA DOS ENSAIOS MULTILOCAIS -----	11
IV. A CULTURA DO GRÃO-DE-BICO	
IV.1 EXIGÊNCIAS EDÁFICAS -----	12
IV.2 EXIGÊNCIAS CLIMÁTICAS -----	12
IV.3 NECESSIDADES NUTRICIONAIS -----	12
IV.4 NECESSIDADES HÍDRICAS -----	12
IV.5 PREPARAÇÃO DO TERRENO -----	13
IV.6 FERTILIZAÇÃO E SEMENTEIRA -----	13
IV.7 GRANJEIOS -----	13
IV.8 COLHEITA -----	14
IV.9 PRINCIPAIS DOENÇAS, PRAGAS E INFESTANTES QUE AFECTAM A CULTURA -----	14

IV.9.1 DOENÇAS -----	14
IV.9.1.1 RAIVA DO GRÃO -----	14
IV.9.1.2 FERRUGEM DO GRÃO -----	14
IV.9.1.3 FUSARIOSES DO GRÃO -----	15
IV.9.2 PRAGAS -----	15
IV.9.2.1 MOSCA DO GRÃO -----	15
IV.9.2.2 GORGULHO DO GRÃO -----	15
IV.9.3 INFESTANTES -----	16
V MATERIAL E MÉTODOS -----	16
V.1 LOCALIZAÇÃO DO ENSAIO -----	16
V.2 BREVE CARACTERIZAÇÃO CLIMÁTICA DA REGIÃO DE CASTELO BRANCO -----	16
V.2.1 ANÁLISE DA PRECIPITAÇÃO NO ANO NORMAL E NO ANO DO ENSAIO -----	17
V.2.2 ANÁLISE DAS TEMPERATURAS NO ANO NORMAL E NO ANO DO ENSAIO -----	18
V.2.3 ANÁLISE DO NUMERO DE DIAS COM GEADA NO ANO NORMAL E NO ANO DO ENSAIO -----	19
V.3 BREVE CARACTERIZAÇÃO DOS SOLOS DA QUINTA DA SRª DE MÉRCOLES -----	19
V.3.1 PERFIL DO SOLO DO ENSAIO -----	20
V.3.2 ANÁLISES DA AMOSTRA DE SOLO -----	20
V.4 DESCRIÇÃO DO ENSAIO -----	21
V.4.1 DISPOSIÇÃO E DIMENSÕES DAS PARCELAS NO TERRENO ---	22
V.4.3 DESCRIÇÃO DAS OPERAÇÕES EFECTUADAS -----	22
V.4.4 PARÂMETROS AVALIADOS -----	23
VI APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS -----	27
VII DISCUSSÃO DOS RESULTADOS E CONCLUSÕES -----	47
BIBLIOGRAFIA	
ANEXOS	

RESUMO

O ensaio de campo que agora se relata foi efectuado no ano de 1992/93 na Quinta da Sra. de Mércules, propriedade da Escola Superior Agrária de Castelo Branco e teve como objectivo estudar a adaptabilidade de 12 cultivares de grão-de-bico (*Cicer Arietinum* L.) em sementeira de Outono/Inverno.

As 12 cultivares de grão-de-bico ensaiadas foram cedidas pela Estação Nacional de Melhoramento de Plantas de Elvas.

Apresenta-se neste trabalho uma breve revisão bibliográfica acerca da planta e da cultura do grão-de-bico e numa segunda parte as observações obtidas respeitantes a alguns parâmetros de comportamento e produtivos.

Concluiu-se, entre outras coisas, que para o ano do ensaio, as modalidades 11 (chD 322T) e 12 (chD 319T) tipo Desi, de grão com menores dimensões, de cor preta, foram as que apresentaram melhores resultados produtivos.